

MASTER
VÔLEI DE PRAIA



REGULAMENTO
2018



SUMÁRIO

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	4
1.1 CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL	4
1.2 DIREITOS DA CBV SOBRE EVENTOS DO CALENDÁRIO OFICIAL DO VÔLEI DE PRAIA	4
1.3 UNIDADE DE VÔLEI DE PRAIA DA CBV (UVP)	4
CAPÍTULO 2: REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO	5
2.1 DENOMINAÇÃO E REALIZAÇÃO	5
2.2 CALENDÁRIO E LOCAL	5
2.3 DIREÇÃO DA COMPETIÇÃO	5
2.4 INSCRIÇÕES	6
2.4.1 PROCEDIMENTO PARA INSCRIÇÃO NO TORNEIO	6
2.4.2 PROCEDIMENTO PARA CANCELAMENTO/ SUBSTITUIÇÃO	6
2.4.3 CONSIDERAÇÕES	7
2.5 FORMATO DA COMPETIÇÃO	7
2.5.1 SISTEMA DE DISPUTA	7
2.5.2 RANKING DE ENTRADA	16
2.5.3 CLASSIFICAÇÃO	16
2.5.4 SISTEMA ALTERNATIVO DE COMPETIÇÃO	17
2.5.5 REGRAS PARA CÁLCULO DE PONTOS E SETS AVERAGE	18
2.5.5 TABELAS	18
2.6 CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO	18
CAPÍTULO 3: REGRAS E ARBITRAGEM	19
3.1 REGRAS DA COMPETIÇÃO	19
3.2 ARBITRAGEM	20
3.3 PROTOCOLOS	21
3.4 REGRA DOS 12 (DOZE) SEGUNDOS	22
CAPÍTULO 4: QUADRAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	22
CAPÍTULO 5: UNIFORMES	22
CAPÍTULO 6: OBRIGAÇÕES DAS EQUIPES PARTICIPANTES.....	23

CAPÍTULO 7: OBRIGAÇÕES DO ORGANIZADOR.....	24
CAPÍTULO 8: DISPOSIÇÕES FINAIS	24
CAPÍTULO 9: ANEXOS.....	26
9.1 ANEXO I – REGULAMENTO QUARTETO	26
9.2 ANEXO II – Torneio Master de Volei de Praia - Termo de participação.....	28

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1 CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) é o órgão governante do Voleibol no Brasil e tem autoridade e responsabilidade sobre todas as atividades que fazem parte do Calendário Oficial do Vôlei de Praia no país, sejam elas profissionais ou amadoras assim como as competições da Federação Internacional de Voleibol (FIVB) realizadas no Brasil.

As competições que integram o Calendário Oficial do Vôlei de Praia da CBV estão diretamente sob a sua autoridade e são de sua exclusiva propriedade. Esta propriedade inclui, sem estar limitada a tanto, todos os direitos de comercialização, publicidade, transmissão de rádio ou TV (ao vivo, VT, por cabo, fio, circuito fechado, etc...), internet, fotografias e vídeo, filmes, publicações, pôsteres, revistas, jornais (todas as formas de publicidade onde as atividades da competição existam), o uso de mascotes, símbolos, emblemas, slogans no geral e todos os direitos comerciais e de marketing inerentes à competição.

1.2 DIREITOS DA CBV SOBRE EVENTOS DO CALENDÁRIO OFICIAL DO VÔLEI DE PRAIA

- a. O nome e logotipo oficiais são propriedades da CBV. O uso de mascote, logotipo, história e arquivos associados ao calendário terá que ser previamente autorizado pela CBV;
- b. Todos os direitos de televisão, gravação e comercialização;
- c. Itens licenciados: camisetas, camisas, shorts, chapéus, bonés, toalhas, bolsas, bolas oficiais, adesivos, plásticos, revistas, pôsteres, postes, redes, antenas, fitas de marcação de quadra, placares, cronômetros, refrigerantes, água e todos os outros itens referentes ao Vôlei de Praia;
- d. O regulamento do Torneio Master Vôlei de Praia (TMVP);
- e. As regras oficiais do Vôlei de Praia;
- f. As diretrizes dos torneios brasileiros de Vôlei de Praia; e
- g. Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD).

1.3 UNIDADE DE VÔLEI DE PRAIA DA CBV (UVP)

A Unidade de Vôlei de Praia (UVP) está sob a exclusiva e total autoridade da CBV e é responsável pela supervisão, organização e promoção dos torneios incluídos no Calendário Oficial do Vôlei de Praia da CBV. As resoluções da UVP terão efeito imediato quando aprovadas pela CBV e publicadas em Nota Oficial.

Qualquer consulta deverá ser encaminhada à:

Confederação Brasileira de Voleibol

Tel.: (021) 2114-7200

Site: www.cbv.com.br

E-mail: voleidepraia@volei.org.br



CAPÍTULO 2: REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO

2.1 DENOMINAÇÃO E REALIZAÇÃO

“Vôlei Master” é o nome fantasia do Torneio Master Vôlei de Praia, instituído pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e organizado pela Unidade de Vôlei Praia (UVP).

2.2 CALENDÁRIO E LOCAL

- a. A competição será realizada no período entre os dias 10 e 17 de novembro de 2018.
- b. Local: Centro de Desenvolvimento do Voleibol (CDV) da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), situado em Saquarema, cidade balneária localizada a 100 km do Rio de Janeiro.
- c. Período de disputa das categorias:
 - ✦ **Categorias 40+, 50+, 59+ e 63+*, gênero masculino e feminino, duplas e quartetos: 10 a 13/11**
 - ✦
 - ✦ **Categorias 35+, 45+, 55+, gênero masculino e feminino, duplas e quartetos: 14 a 17/11.**

***Se houver inscritos.**

2.3 DIREÇÃO DA COMPETIÇÃO

O TMVP será organizado e dirigido pela UVP através de um Comitê Organizador (CO) designado pela CBV, que terá autoridade e autonomia para:

- I. Elaborar as tabelas dos jogos e divulgar as datas, locais e horários;
- II. Adotar todas as providências de ordem técnica necessárias à sua realização;
- III. Divulgar os resultados dos jogos e atualizar a tabela após o término de cada rodada;
- IV. Aplicar as medidas administrativas cabíveis, obedecendo aos preceitos legais, regulamentares, regimentais e estatutários;
- V. Tomar as decisões finais no que diz respeito aos atletas, inscrições, sorteios, programação dos jogos, interpretação das regras e todos os casos omissos no regulamento, inclusive casos omissos neste regulamento;
- VI. Oferecer instalações em condições adequadas para a realização do evento;
- VII. Garantir segurança para todas as equipes participantes e público;
- VIII. Disponibilizar ambulância e equipe médica para atendimento aos atletas;
- IX. Supervisionar todos os serviços contratados e garantir o bom andamento de todos os setores envolvidos;
- X. Atribuir punições para atos de indisciplina durante a realização do evento.

2.4 INSCRIÇÕES

As inscrições serão abertas no dia 24 de setembro, às 10:00h (horário de Brasília). O encerramento será no dia 23 de outubro, às 18:00h (horário de Brasília) ou quando o número de inscritos por categoria for completado. Para a categoria de duplas, será fixado o valor de R\$300,00 para inscrição de uma equipe. Para a categoria de quartetos, será fixado o valor de R\$600,00 para inscrição de uma equipe.

Para participar em cada categoria, o atleta deverá ter a idade completa ou completá-la no ano da competição, independente de dia e mês. Por exemplo, na categoria “50 anos ou mais”, poderão se inscrever atletas com data de nascimento anterior ou até 31.12.1968.

Categorias – Masculino e Feminino (Duplas e quartetos):

- 35 anos ou mais; nascido até 31/12/1983.
- 40 anos ou mais; nascido até 31/12/1978.
- 45 anos ou mais; nascido até 31/12/1973.
- 50 anos ou mais; nascido até 31/12/1968.
- 55 anos ou mais; nascido até 31/12/1963.
- 59 anos ou mais; nascido até 31/12/1959.
- 63 anos ou mais; nascido até 31/12/1955.

2.4.1 PROCEDIMENTO PARA INSCRIÇÃO NO TORNEIO

As inscrições deverão ser realizadas através do sistema disponível no site www.cbv.com.br. **HAVERÁ limite de inscrições de até 24 duplas inscritas por categoria. No caso de uma categoria não atingir o número máximo de 24 duplas, esta diferença poderá ser repassada para uma outra categoria observado o limite máximo de 32 equipes por gênero.**

Realizar a pré-inscrição não garantirá a vaga. Ao realizar a pré-inscrição o sistema gerará um boleto com data limite a ser pago, passado este limite aquela pré-inscrição cairá e uma nova inscrição poderá ser gerada. Importante: A inscrição só será efetivada ao confirmarmos o pagamento do boleto. Enquanto o pagamento não for realizado, a equipe não estará confirmada. **A pré-inscrição será cancelada em caso de vencimento da data de pagamento do boleto.**

A relação de inscritos será disponibilizada dentro do sistema de inscrições e sua inscrição estará oficializada ao aparecer o nome de sua equipe. Se as informações da equipe não estiverem disponíveis no site, é porque não foi identificado o pagamento.

Após a data do término das inscrições, havendo vagas disponíveis, caberá ao comitê organizador avaliar a inscrição de outras equipes fora do prazo estabelecido. Para se candidatar, a equipe precisa enviar um e-mail para voleidepraia@volei.org.br e aguardar resposta da Unidade de Volei de Praia.

2.4.2 PROCEDIMENTO PARA CANCELAMENTO/ SUBSTITUIÇÃO

Será permitida a substituição de atletas até o início do Congresso Técnico da categoria considerada. **Após este prazo, não serão aceitas substituições.**

Para realizar o cancelamento ou substituição de um ou mais integrantes de uma equipe, o representante responsável pela inscrição deverá preencher e enviar os dados

completos do integrantes por e-mail ou apresentar diretamente ao delegado técnico da competição, **cada substituição custará R\$ 50,00 (cinquenta reais)**. Após o prazo final de inscrições não haverá ressarcimento de inscrições já realizadas.

2.4.3 CONSIDERAÇÕES

Meia hora antes do início da 1ª partida da equipe, será necessário apresentar na área técnica o documento original com foto dos integrantes da equipe.

A primeira partida do dia em cada quadra terá seu horário definido e as partidas a seguir terão horários estimados, pois poderão iniciar antes ou depois do previsto.

2.5 FORMATO DA COMPETIÇÃO

a. As categorias serão disputadas, a princípio, em 4 (quatro dias) na seguinte disposição:

- 1º dia – Fase Classificatória
- 2º dia – Fase Classificatória
- 3º dia – Fase Classificatória/ oitavas de final*/ Quartas de final* / Semifinal*
- 4º dia – Final

*Para as categorias que apresentarem este sistema de disputa.

b. Cada categoria deverá ter no mínimo de 04 (quatro) e no máximo até 24 equipes inscritas. Caso uma categoria não atinja este número máximo de 24 equipes estas vagas poderão ser revertidas para outras categorias que atingiram o teto máximo, não devendo ultrapassar o limite de 32 duplas.

c. Caso uma categoria não atinja a cota mínima de duplas inscritas, sua realização será cancelada ou poderá ser integrada a outra após avaliação do Comitê Organizador.

d. O Comitê Organizador poderá a seu critério, alterar a data ou horário dos jogos bem como o formato e o sistema de disputa do torneio.

2.5.1 SISTEMA DE DISPUTA

No congresso técnico de cada categoria será distribuída a tabela com os horários dos jogos da fase classificatória. Estes não são definitivos e poderão sofrer alterações.

A seguir, informamos o sistema de disputa definido para cada categoria:

I. 24 EQUIPES:

✦ Categorias envolvidas:

MASCULINO		FEMININO	
DUPLAS	QUARTETOS	DUPLAS	QUARTETOS
Todas as categorias		Todas as categorias	

- ✦ O sistema de disputa adotado nesta competição será:

a. Fase Classificatória:

As 24 equipes de cada gênero serão divididas em 6 grupos com 4 equipes que jogarão no sistema “todos contra todos”. As partidas dentro dos grupos serão definidas pelo CO.

A distribuição dos grupos dar-se-á conforme abaixo:

GRUPO A - R1, R12, R13, R24

GRUPO B – R2, R11, R14, R23

GRUPO C – R3, R10, R15, R22

GRUPO D – R4, R9, R16, R21

GRUPO E – R5, R8, R17, R20

GRUPO F – R6, R7, R18, R19

O Ranking das equipes será definido por sorteio no congresso técnico.

Para a definição da classificação das 16 equipes após a fase de grupos serão adotados os seguintes critérios:

- **Pontuação (vitória = 2 pontos, derrota = 1 ponto, W0 0 ponto para a equipe que não compareceu)**
- **Pontos Average;**
- **Ranking da etapa.**

b. Fase Final:

As 16 melhores equipes classificam-se para a segunda fase, conforme divisão abaixo:

- 1º ao 6º - 6 equipes que terminarem a primeira fase em 1º lugar de cada grupo ;
- 7º ao 12º - 6 equipes que terminarem a primeira fase em 2º lugar de cada grupo; e
- 13º ao 16º - 04 equipes melhores classificadas em 3º lugar dos grupos A,B,C,D,E e F

As 16 equipes serão classificadas - do 1º ao 16º - por critério técnico (pontos por vitória, caso empate; pontos averages caso persista o empate ranking da competição).

A segunda fase da competição será realizada em sistema de eliminatória simples, conforme ilustração abaixo:

Jogo 37 -Oitavas de final - 1º lugar x 16º lugar

Jogo 38 -Oitavas de final - 8º lugar x 9º lugar

Jogo 39- Oitavas de final - 4º lugar x 13º lugar

Jogo 40 - Oitavas de final - 5º lugar x 12º lugar

Jogo 41 - Oitavas de final - 3º lugar x 14º lugar

Jogo 42 - Oitavas de final - 6º lugar x 11º lugar

Jogo 43 - Oitavas de final - 7º lugar x 10º lugar

Jogo 44 - Oitavas de final - 2º lugar x 15º lugar

Jogo 45 - Quartas de final – Vencedor Jogo 37 x Vencedor Jogo 38

Jogo 46 - Quartas de final – Vencedor Jogo 39 x Vencedor Jogo 40

Jogo 47 - Quartas de final – Vencedor Jogo 41 x Vencedor Jogo 42

Jogo 48 - Quartas de final – Vencedor Jogo 43 x Vencedor Jogo 44

Jogo 49-Semifinal 1 – Vencedor Jogo 45 x Vencedor Jogo 46
 Jogo 50- Semifinal 2 – Vencedor Jogo 47 x Vencedor Jogo 48
 Jogo 51 -Disputa terceiro lugar – Perdedor jogo 49 x Perdedor 50
 52 -Final – Vencedor Jogo 49 x Vencedor Jogo 50

A ordem dos jogos desta fase ficará a cargo da organização da competição, obedecendo a critérios de descanso e interesse promocional.

III. 20 EQUIPES:

✦ Categorias envolvidas:

MASCULINO		FEMININO	
DUPLAS	QUARTETOS	DUPLAS	QUARTETOS
Todas as categorias		Todas as categorias	

✦ O sistema de disputa adotado nesta competição será:

a. Fase Classificatória:

As 20 equipes de cada gênero serão divididas em 4 grupos com 5 equipes que jogarão no sistema “todos contra todos”. As partidas dentro dos grupos serão definidas pelo CO. A distribuição dos grupos dar-se-á conforme abaixo:

- Grupo A: R1, R8, R9, R16, R20
- Grupo B: R2, R7, R10, R15, R19
- Grupo C: R3, R6, R11, R14, R18
- Grupo D: R4, R5, R12, R13, R17

O Ranking das equipes será definido por sorteio no congresso técnico.

Para a definição da classificação das 08 equipes na em cada grupos serão adotados os seguintes critérios:

- **Pontuação (vitória = 2 pontos, derrota = 1 ponto, W0 0 ponto para a equipe que não compareceu)**
- **Pontos Average;**
- **Ranking da etapa.**

b. Fase Final – Fase eliminatória

As 8 melhores equipes de cada gênero – 1º ao 8º - classificam-se para a segunda fase, conforme divisão abaixo:

- 1º ao 4º - 4 equipes de cada gênero que terminarem a primeira fase em 1º lugar de cada grupo;
- 5º ao 8º - 4 equipes de cada gênero que terminarem a primeira fase em 2º lugar de cada grupo.

- **As 08 equipes serão classificadas – 1ª a 8ª - por critério técnico (pontos por vitória, caso empate; pontos averages caso persista o empate ranking da competição).**

A segunda fase da competição será realizada em sistema de eliminatória simples, conforme ilustração abaixo:

Jogo 41 - Quartas de final - 1º lugar x 8º lugar

Jogo 42 - Quartas de final - 4º lugar x 5º lugar

Jogo 43 - Quartas de final - 3º lugar x 6º lugar

Jogo 44 - Quartas de final - 2º lugar x 7º lugar

Jogo 45 - Semifinal 1 – Vencedor Jogo 41 x Vencedor Jogo 44

Jogo 46 - Semifinal 2 – Vencedor Jogo 42 x Vencedor Jogo 43

Jogo 47 - Disputa terceiro lugar – Perdedor jogo 45 x Perdedor Jogo 46

Jogo 48 - Final – Vencedor Jogo 45 x Vencedor Jogo 46

A ordem dos jogos desta fase ficará a cargo da organização da competição, obedecendo a critérios de descanso e interesse promocional.

IV. 16 EQUIPES:

- ✦ Categorias envolvidas:

MASCULINO		FEMININO	
DUPLAS	QUARTETOS	DUPLAS	QUARTETOS
Todas as categorias		Todas as categorias	

- ✦ O sistema de disputa adotado nesta competição será:

a. Fase Classificatória:

As 16 equipes de cada gênero serão divididas em 4 grupos com 4 equipes que jogarão no sistema “todos contra todos”. As partidas dentro dos grupos serão definidas pelo CO. A distribuição dos grupos dar-se-á conforme abaixo:

Grupo A: R1, R8, R9, R16

Grupo B: R2, R7, R10, R15

Grupo C: R3, R6, R11, R14

Grupo D: R4, R5, R12, R13

O Ranking das equipes será definido por sorteio no congresso técnico.

Para a definição da classificação das equipes dentro de grupos serão adotados os seguintes critérios:

- **Pontuação (vitória = 2 pontos, derrota = 1 ponto, W0 0 ponto para a equipe que não compareceu)**
- **Pontos Average;**
- **Ranking da etapa.**

b. Fase Final – Fase eliminatória

As 08 melhores equipes classificam-se para a segunda fase, conforme divisão abaixo:

- 4 equipes que terminarem a primeira fase em 1º lugar de cada grupo;
- 4 equipes que terminarem a primeira fase em 2º lugar de cada grupo.

A segunda fase da competição será realizada em sistema de eliminatória simples, conforme ilustração abaixo:

Jogo 25 - Quartas de Final - 1º lugar Grupo A x 2º lugar Grupo D

Jogo 26 - Quartas de Final - 1º lugar Grupo D x 2º lugar Grupo A

Jogo 27 - Quartas de Final - 1º lugar Grupo B x 2º lugar Grupo C

Jogo 28 - Quartas de Final - 1º lugar Grupo C x 2º lugar Grupo B

Jogo 29 - Semifinal 1 – Vencedor Jogo 25 x Vencedor Jogo 28

Jogo 30 - Semifinal 2 – Vencedor Jogo 26 x Vencedor Jogo 27

Jogo 21 - Disputa terceiro lugar – Perdedor jogo 29 x Perdedor Jogo 30

Jogo 22 Final – Vencedor Jogo 29 x Vencedor Jogo 30

A ordem dos jogos desta fase ficará a cargo da organização da competição, obedecendo a critérios de descanso e interesse promocional.

V. 12 EQUIPES:

Categorias envolvidas:

MASCULINO		FEMININO	
DUPLAS	QUARTETOS	DUPLAS	QUARTETOS
Todas as categorias		Todas as categorias	40+

O sistema de disputa adotado nesta competição será:

a. Fase Classificatória:

As 12 equipes de cada gênero serão divididas em 2 grupos com 6 equipes, que jogarão no sistema “todos contra todos”. As partidas dentro dos grupos serão definidas pelo CO. A distribuição dos grupos dar-se-á conforme abaixo:

- Grupo A: R1, R4, R5, R8, R9, R12
- Grupo B: R2, R3, R6, R7, R10, R11

O Ranking das equipes será definido por sorteio no congresso técnico.

Para a definição da classificação das equipes dentro de grupos serão adotados os seguintes critérios:

- **Pontuação (vitória = 2 pontos, derrota = 1 ponto, W0 0 ponto para a equipe que não compareceu)**
- **Pontos Average;**
- **Ranking da etapa.**

b. Fase Final – fase eliminatória:

As 4 melhores equipes – 1º a 4º - de cada gênero nesta fase classificam-se para a segunda fase, conforme divisão abaixo:

- 2 equipes que terminarem a primeira fase em 1º lugar de cada grupo;
- 2 equipes que terminarem a primeira fase em 2º lugar de cada grupo.

A segunda fase da competição será realizada em sistema de eliminatória simples, conforme ilustração abaixo:

Jogo 31 - Semifinal 1 – 1º Grupo A x 2º lugar grupo B

Jogo 32 - Semifinal 2 – 1º Grupo B x 2º lugar grupo A

Jogo 33 - Disputa terceiro lugar – Perdedor jogo 31 x Perdedor Jogo 32

Jogo 34 - Final – Vencedor Jogo 31 x Vencedor Jogo 32

A ordem dos jogos desta fase ficará a cargo da organização da competição, obedecendo a critérios de descanso e interesse promocional.

VI. 10 EQUIPES:

- ✦ Categorias envolvidas:

MASCULINO		FEMININO	
DUPLAS	QUARTETOS	DUPLAS	QUARTETOS
Todas as categorias		Todas as categorias	

- ✦ O sistema de disputa adotado nesta competição será:

a. Fase Classificatória:

As 10 equipes de cada gênero serão divididas em 2 grupos com 5 equipes, que jogarão no sistema “todos contra todos”. As partidas dentro dos grupos serão definidas pelo CO.

A distribuição dos grupos dar-se-á conforme abaixo:

Grupo A: R1, R4, R5, R8, R9

Grupo B: R2, R3, R6, R7, R10

O Ranking das equipes será definido por sorteio no congresso técnico.

Para a definição da classificação das equipes dentro de cada grupo serão adotados os seguintes critérios:

- **Pontuação (vitória = 2 pontos, derrota = 1 ponto, W0 0 ponto para a equipe que não compareceu)**
- **Pontos Average;**
- **Ranking da etapa.**

b. Fase Final – Fase eliminatória:

As 4 melhores equipes nesta fase classificam-se para a segunda fase, conforme divisão abaixo:

- a. 2 equipes que terminarem a primeira fase em 1º lugar de cada grupo;
- b. 2 equipes de cada gênero que terminarem a primeira fase em 2º lugar de cada grupo.

A segunda fase da competição será realizada em sistema de eliminatória simples, conforme ilustração abaixo:

Jogo 21 - Semifinal 1 – 1º Grupo A x 2º lugar grupo B

Jogo 22 - Semifinal 2 – 1º Grupo B x 2º lugar grupo A

Jogo 23 - Disputa terceiro lugar – Perdedor jogo 21 x Perdedor Jogo 22

Jogo 24 - Final – Vencedor Jogo 21 x Vencedor Jogo 22

A ordem dos jogos desta fase ficará a cargo da organização da competição, obedecendo a critérios de descanso e interesse promocional.

VII. 8 EQUIPES:

- ✦ Categorias envolvidas:

MASCULINO		FEMININO	
DUPLAS	QUARTETOS	DUPLAS	QUARTETOS
Todas as categorias	Todas as categorias	Todas as categorias	Todas as categorias

- ✦ O sistema de disputa adotado nesta competição será:

a. Fase Classificatória:

As 8 equipes de cada gênero serão colocadas em 2 grupos e jogarão no sistema “todos contra todos”. As partidas dentro dos grupos serão definidas pelo CO. A distribuição dos grupos dar-se-á conforme abaixo:

Grupo A: R1, R4, R5, R8

Grupo B: R2, R3, R6, R7

O Ranking das equipes será definido por sorteio no congresso técnico.

Para a definição da classificação das equipes dentro de cada grupo serão adotados os seguintes critérios:

- **Pontuação (vitória = 2 pontos, derrota = 1 ponto, W0 0 ponto para a equipe que não compareceu)**
- **Pontos Average;**
- **Ranking da etapa.**

b. Fase Final – Fase eliminatória

As 4 melhores equipes nesta fase classificam-se para a segunda fase, conforme divisão abaixo:

- a. 2 equipes que terminarem a primeira fase em 1º lugar de cada grupo;
- b. 2 equipes de cada gênero que terminarem a primeira fase em 2º lugar de cada grupo.

A segunda fase da competição será realizada em sistema de eliminatória simples, conforme ilustração abaixo:

Jogo 13 - Semifinal 1 – 1º Grupo A x 2º lugar grupo B

Jogo 14 - Semifinal 2 – 1º Grupo B x 2º lugar grupo A

Jogo 15 - Disputa terceiro lugar – Perdedor jogo 13 x Perdedor Jogo 14

Jogo 16 - Final – Vencedor Jogo 13 x Vencedor Jogo 14

A ordem dos jogos desta fase ficará a cargo da organização da competição, obedecendo critérios de descanso e interesse promocional.

VIII. 6 EQUIPES:

- ✦ Categorias envolvidas:

MASCULINO		FEMININO	
DUPLAS	QUARTETOS	DUPLAS	QUARTETOS
Todas as categorias	Todas as categorias	Todas as categorias	Todas as categorias

- ✦ O sistema de disputa adotado nesta competição será:

a. Fase Classificatória:

As 6 equipes serão colocadas em 1 grupo e jogarão no sistema “todos contra todos”. As partidas dentro dos grupos serão definidas pelo CO. A distribuição dos grupos dar-se-á conforme abaixo:

Grupo A: R1, R6, R5, R4, R3, R2

b. O Ranking das equipes será definido por sorteio no congresso técnico.

Para a definição da classificação das equipes dentro do grupo serão adotados os seguintes critérios:

Pontuação (vitória = 2 pontos, derrota = 1 ponto, W0 0 ponto para a equipe que não compareceu)

Pontos Average;

Ranking da etapa.

c. Fase Final – Fase eliminatória:

As 4 melhores equipes de cada gênero classificam-se para a segunda fase, conforme divisão abaixo:

- i. As equipes que passarem em primeiro e segundo lugar farão a final;
- ii. - As equipes que passarem em terceiro e quarto lugar farão a disputa pelo terceiro lugar.

ordem dos jogos desta fase ficará a cargo da organização da competição, obedecendo critérios de descanso e interesse promocional.

d. 5 EQUIPES:

- a. Categorias envolvidas:

MASCULINO		FEMININO	
DUPLAS	QUARTETOS	DUPLAS	QUARTETOS
Todas as categorias	Todas as categorias	Todas as categorias	Todas as categorias

- b. O sistema de disputa adotado nesta competição será:

i. Fase Classificatória:

As 5 equipes de cada gênero serão colocadas em 1 grupo e jogarão no sistema “todos contra todos”. As partidas dentro dos grupos serão definidas pelo CO. A distribuição dos grupos dar-se-á conforme abaixo:

Grupo A: R1, R5, R4, R3, R2

O Ranking das equipes será definido por sorteio no congresso técnico.

ii. Fase Final – Fase eliminatória:

As 4 melhores – 1º a 4º - equipes de cada gênero classificam-se para a segunda fase, conforme divisão abaixo:

- As equipes que passarem em primeiro e segundo lugar farão a final;
- As equipes que passarem em terceiro e quarto lugar farão a disputa pelo terceiro lugar.

1. ordem dos jogos desta fase ficará a cargo da organização da competição, obedecendo critérios de descanso e interesse promocional.

e. **4 EQUIPES:**

a. Categorias envolvidas:

MASCULINO		FEMININO	
DUPLAS	QUARTETOS	DUPLAS	QUARTETOS
Todas as categorias	Todas as categorias	Todas as categorias	Todas as categorias

b. O sistema de disputa adotado nesta competição será:

i. Fase Classificatória:

As 4 equipes de cada gênero serão colocadas em 1 grupo e jogarão no sistema “todos contra todos”. As partidas dentro dos grupos serão definidas pelo CO. A distribuição do grupo dar-se-á conforme abaixo:

Grupo A: R1, R4, R3, R2

O Ranking das equipes será definido por sorteio no congresso técnico.

- **Fase Final – Fase eliminatória:**

- As 4 equipes – 1º a 4º - de cada gênero nesta fase classificam-se para a segunda fase, conforme divisão abaixo:
- As equipes que passarem em primeiro e segundo lugar farão a final; - As equipes que passarem em terceiro e quarto lugar farão a disputa pelo terceiro lugar.
- A ordem dos jogos desta fase ficará a cargo da organização da competição, obedecendo a critérios de descanso e interesse promocional.

2.5.2 **RANKING DE ENTRADA**

As equipes, para fins de ranking, serão sorteadas no congresso técnico e após a ordenação será confeccionada a tabela por faixa etária definidas.

2.5.3 **CLASSIFICAÇÃO**

Ao final da competição será elaborada a classificação final por faixa etária.

2.5.4 CONGRESSO TÉCNICO

- a. 01 (um) dia antes do início do **Torneio Master** o Comitê Organizador reunirá jogadores, técnicos, árbitros e *staff* para informar detalhes da competição, realizar sorteios e elaborar a tabela de jogos. A estas reuniões chamamos de “**Congressos Técnicos**”.
- b. Para as faixas etárias (40+, 50+, 59+ e 63+) que participarão no período de 10 a 13 de novembro, terão os seguintes horários e dia do congresso técnico:

Dia 9	40+	50+	59+	63+
Horários	13:00	14:30	16:00	17:30

- c. Para o período de 14 a 17 de novembro, seguem os horários e dia de realização do congresso técnico:

Dia 13	35+	45+	55+
Horários	14:00	15:30	17:00

- d. Todas as duplas que realizaram o pagamento das inscrições estão confirmadas não precisando confirmar a participação no congresso técnico. Para as duplas que não confirmaram os pagamentos das inscrições deverão participar do congresso técnico e realizar os pagamentos para que as suas participações sejam efetivadas.
- e. No congresso técnico serão realizados os sorteios, divulgadas as tabelas e os formatos de competição por faixa etária. As tabelas serão divulgadas logo após o encerramento do horário previsto do congresso técnico de cada faixa etária.

2.5.4 SISTEMA ALTERNATIVO DE COMPETIÇÃO

O Comitê Organizador decidirá sobre o sistema de disputa de acordo com o número de duplas confirmadas e de forma a atender às exigências da competição.

No caso do evento apresentar características especiais como alterações climáticas, problemas na estrutura do evento ou outros motivos que impossibilitem a realização dos jogos nas condições e prazos planejados, o comitê organizador poderá adotar, a seu critério, um sistema alternativo de competição de modo que a mesma seja finalizada dentro da data prevista. Neste caso, uma reunião será realizada entre o Comitê Organizador e todas as equipes que ainda estiverem na disputa dos jogos de modo que o novo sistema a ser adotado seja devidamente explicado.

As equipes que se recusarem a jogar sob o sistema alternativo implantado pelo Comitê Organizador serão desclassificadas da competição, sem direito à premiação – se for o caso - ou ressarcimento de inscrição.

2.5.5 REGRAS PARA CÁLCULO DE PONTOS E SETS AVERAGE

1. Sets Average – Divisão dos sets vencidos pelos sets perdidos;
2. Pontos Average – Divisão dos pontos marcados a favor pelos pontos sofridos;
3. No caso de uma equipe estar em quadra no horário do jogo, mas ficar impossibilitada de iniciar a partida por contusão de atleta, serão computados para a equipe vencedora 02 (dois) pontos pela vitória, placar de 01x00 e parciais de 00:00, enquanto que para a equipe perdedora será 01 (um) ponto pela derrota, placar de 00x01 e parciais de 00:21;
4. No caso de uma equipe não aparecer em quadra no horário marcado para a realização do jogo, serão computados para a equipe vencedora 02 (dois) pontos pela vitória, placar de 01x00 e parciais de 00:00, enquanto que para a equipe perdedora será computado 00 (zero) ponto pela derrota, placar de 00x01 e parciais de 00:21;
5. No caso de ausência das duas equipes, serão computados 00 (zero) pontos para ambas as equipes e parciais de 00:21 e para ambas.
6. No caso de interrupção da partida por desistência ou desqualificação da equipe, serão adotados critérios de acordo com os exemplos abaixo:

a. Exemplo 1 – Interrupção no 1º set:

Equipe “A” 10:07 Equipe “B” no 1º set do jogo. Desistência da equipe “B”. Serão computados para a equipe “A” (vencedora) o placar de 01x00 com parciais de 10:07 e para a equipe “B” (perdedora) o placar de 00x01 com parciais de 07:21.

2.5.5 TABELAS

As tabelas serão divulgadas logo após a realização do congresso técnico de cada faixa etária e serão fixadas em local de visibilidade para todos os atletas próximo as quadras de jogos. Serão também divulgadas no site da CBV na guia Vôlei Master.

2.6 CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

A cerimônia de premiação do evento será realizada no quarto e oitavo dia de competição (de acordo com a categoria relacionada a este período), após o último jogo realizado em quadra. Será obrigatória a presença dos atletas classificados em 1º, 2º e 3º lugares no torneio. A ausência implicará o não recebimento de medalha.

As equipes receberão respectivamente, medalhas de ouro, prata e bronze relacionadas com sua posição final no evento.

CAPÍTULO 3: REGRAS E ARBITRAGEM

3.1 REGRAS DA COMPETIÇÃO

As regras oficiais do Vôlei de Praia aprovadas e publicadas pela FIVB serão aplicadas no Torneio Master Vôlei de Praia, com as seguintes exceções: I. Altura da rede:

- Categorias 55+, 59+, 63+ = Masculino: 2,38 m; Feminino: 2,20 m.
 - Categorias 35+, 40+, 45+ e 50+ = Masculino: 2,43 m; Feminino: 2,24 m.
- II. Os jogos da primeira fase serão disputados em um set único de 21 pontos. Apenas as finais e disputa de terceiro lugar serão disputadas em dois sets de 21 pontos e havendo a necessidade de um terceiro set, este será de 15 pontos.
- III. A bola oficial do Torneio será da marca Mikasa VLS 300. As bolas para aquecimento e jogos serão disponibilizadas pela CBV.
- IV. As regras para os jogos de **Quartetos** são as informadas no regulamento da COBRAV, exposto no anexo I, com as seguintes exceções:
- Tocar em qualquer parte da rede entre as antenas será considerado falta.
 - Serão permitidas duas substituições por set.
 - O técnico poderá ficar dentro de quadra na hora do jogo desde que apresente a carteira do Conselho Regional de Educação Física (CREF). - Para iniciar uma partida, as equipes precisam ter 4 (quatro) atletas em quadra.
 - Uma equipe poderá inscrever até 6 (seis) integrantes.
 - A dimensão das quadras será de 16x8 m.
- V. A altura da rede para os quartetos será a mesma estabelecida para o torneio de duplas. (Item I).
- VI. Para as categorias 55+ e superiores, será permitido a recepção da bola vinda do lado adversário, utilizando o toque e o ataque poderá ser tipo “largada”.
- VII. O aquecimento será realizado na área reservada para aquecimento. Dentro de quadra, as equipes terão 2 minutos para aquecimento de rede e saque. (duplas e quartetos)
- VIII. Cada atleta terá direito a um tempo médico por partida de no máximo 3 minutos.

- IX. Os atletas participantes devem, obrigatoriamente, conhecer e cumprir as regras oficiais do vôlei de Praia da FIVB.
- X. As bolas para aquecimento e jogos, durante a competição, serão disponibilizadas pela CBV mediante a apresentação do RG.
- XI. Caso uma equipe não esteja em quadra para o início da partida até o horário determinado na tabela oficial da competição, ficam estabelecidos os seguintes procedimentos:
- ✦ O 1º jogo do dia de cada quadra terá 10 (dez) minutos de tolerância para seu início, contados a partir do horário estabelecido na tabela oficial da competição;
 - ✦ A partir do 2º jogo do dia de cada quadra a tolerância será de 05 (cinco) minutos a contar do horário estabelecido na tabela ou do término do jogo anterior. Decorrido o prazo de tolerância, a equipe presente será declarada vencedora.
- XII. Uma partida poderá ser interrompida ou suspensa quando ocorrer:
- ✦ Falta de segurança para realização da mesma;
 - ✦ Iluminação insuficiente e condições climáticas;
 - ✦ Conflitos, distúrbios graves ou outros motivos que impossibilitem a realização ou continuidade do jogo.
 - ✦ A decisão de interromper ou suspender uma partida compete de forma conjunta ao coordenador de arbitragem e delegado técnico da competição.

3.2 ARBITRAGEM

A equipe de arbitragem de um jogo será composta pelos seguintes oficiais:

- I. 1º árbitro;
 - II. 2º árbitro (Nas finais); e
 - III. 01 (um) apontador.
- a. Será designado pela COBRAV um coordenador de arbitragem que será responsável por administrar, avaliar o desempenho e fazer as escalas da equipe de arbitragem da competição.
 - b. Todos os oficiais deverão atuar, obrigatoriamente, uniformizados e com o estudo da CBV;
 - c. Para efeito de escala de arbitragem no torneio, todos os árbitros são considerados neutros. Os árbitros designados pelas federações não poderão ser recusados por nenhuma equipe e/ou membro da equipe.

- d. Nenhum jogo deixará de ser realizado pelo não comparecimento da equipe de arbitragem ou de qualquer de seus membros, competindo ao coordenador de arbitragem providenciar que o(s) ausente(s), seja(m) substituído(s).
- e. Na 1ª rodada de cada dia de competição, a equipe de arbitragem deverá se apresentar em cada quadra de jogo com 60 (sessenta) minutos de antecedência ao horário previsto para o início das partidas para realizar os procedimentos de checagem das quadras e calibragem das bolas.
- f. São responsabilidades dos árbitros:
- I. Observar a correta utilização do uniforme dos atletas e dos membros da Comissão Técnica e suas especificações – De acordo com a orientação do CO. Solicitações especiais deverão ser aprovadas pela Coordenação da competição;
 - II. Permitir a presença apenas de 1 (um) técnicos na área de jogo, autorizado e com CREF pela Coordenação.
 - III. Comparecer à reunião técnica de arbitragem.
- g. Os árbitros deverão portar, obrigatoriamente, o seguinte material:
- I. 01 (um) par de cartões (amarelo e vermelho)
 - II. 1 (um) apito.
 - III. 01 (um) escudo com a identificação de sua categoria e o símbolo da CBV.
 - IV. 01 (uma) bandeira de pano ou material similar, medindo 40x40 cm, de cor vermelha, com cabo.
 - V. 01 (uma) toalha de mão;
 - VI. 01 (uma) trena (20m)
 - VII. 01 (uma) caneta de cor preta.
- h. Os apontadores deverão portar, obrigatoriamente, o seguinte material:
- I. 01 (uma) caneta de cor preta;
 - II. 01 (um) escudo com a identificação de sua categoria e o símbolo da CBV;
 - III. 01 (uma) prancheta com protetor plástico (caso de chuva).

3.3 PROTOCOLOS

a. Marca da bola:

- I. Em casos extremos, o 1º árbitro é quem decide a realização ou não do protocolo da marca da bola. Caso julgue necessário, realizará o protocolo em conjunto com o 2º árbitro;
 - II. Os atletas não terão direito de questionar ou insistir sobre a sua realização;
 - III. A decisão final será anunciada através de sinal manual oficial quando o 1º árbitro estiver na cadeira de arbitragem.
- b. Protesto:
Somente o capitão poderá realizar um protesto dentro dos critérios de legitimidade.

3.4 REGRA DOS 12 (DOZE) SEGUNDOS

A regra dos 12 (doze) segundos entre os ralis deve ser cumprida rigorosamente. Caso não seja seguida, a equipe infratora será sancionada de acordo com a escala de sanções para retardamento.

CAPÍTULO 4: QUADRAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

- a. Os jogos serão realizados, única e exclusivamente no CDV.
- b. A CBV Disponibilizará até 6 (seis) quadras de jogo.
- c. A superfície de jogo será de areia plana, horizontal e uniforme, livre de qualquer objeto que possa causar perigo aos atletas;
- d. Os postes que sustentam a rede são colocados a uma distância de 0,7 a 1 metro além das linhas laterais;
- e. Não deve haver nenhuma instalação que apresente perigo ou qualquer obstáculo que possa impedir ou dificultar o desempenho dos atletas;
- f. A CBV disponibilizará bolas da marca Mikasa para a competição. O sistema adotado será o de 03 (três) bolas por quadra.
- g. 01 (um) placar manual será disponibilizado junto a cada apontador;
- h. As quadras de jogo serão equipadas com sistema de som com potência e qualidade adequadas para audição em todos os locais da competição.

CAPÍTULO 5: UNIFORMES

- a. Os uniformes dos atletas participantes deverão obedecer ao disposto nas regras oficiais de Vôlei de Praia e nas condições estabelecidas neste regulamento;
- b. A CBV não disponibilizará uniformes para os atletas. Os atletas deverão providenciar todas as suas camisetas, tops, calções, sunquínis e shorts. Os mesmos deverão ser padronizados pela equipe;
- c. O uniforme dos atletas consiste em camiseta, calção, short, sunquíni, biquíni e tops. A segunda pele deverá ser autorizada previamente pelo coordenador de arbitragem;
- d. A cor e o feitio dos calções, shorts, sunquínis, camisetas e tops devem ser padronizados;
- e. É proibido o uso de uniformes de cor predominante diferente;
- f. O atleta poderá jogar com uma bermuda modelo “ciclista” sob o calção ou bermuda de jogo, desde que sejam da mesma cor;
- g. Os uniformes dos atletas deverão estar numerados;

- h. Não é permitida publicidade de produtos que sejam prejudiciais à saúde nem de caráter discriminatório, político ou religioso;
- i. Os atletas poderão jogar com camisas de mangas compridas ou agasalhos sob o uniforme, desde que sejam iguais e autorizados pelo coordenador de arbitragem e o delegado técnico.
- j. Os uniformes usados para jogo deverão estar em perfeitas condições. Caso sejam rasgados, terão que ser trocados e os novos uniformes deverão ter a mesma cor, feitiço e numeração dos anteriores;
- k. É proibido o uso de objetos que possam causar lesões ou proporcionar alguma vantagem aos atletas, facultando-se o uso de óculos ou lentes, por conta e risco do atleta que estiver usando, desde que as peças não exibam qualquer marca, teaser ou slogan de algum patrocinador concorrente do patrocinador oficial da CBV.

CAPÍTULO 6: OBRIGAÇÕES DAS EQUIPES PARTICIPANTES

É de responsabilidade das equipes assumirem as seguintes obrigações:

- a. Observar o cumprimento deste regulamento e acatar as decisões do Comitê Organizador;
- b. Comparecer a todos os eventos que compõem o programa oficial;
- c. Participar obrigatoriamente do cerimonial de premiação (1º 2º e 3º lugares);
- d. Custear todas as suas despesas como: Transporte interno e externo, diárias de hospedagem, refeições, frigobar, telefonemas, serviços extras, entre outros.
- e. Reconhecer que a CBV é a única e legítima detentora de todos os direitos de comercialização do evento, tais como, transmissão por televisão aberta e fechada, rádio, internet, revistas, home vídeo, cd, dvd, laser disc ou por quaisquer outros meios existentes ou que futuramente sejam criados.
- f. As equipes estão de acordo com o calendário, horários e locais marcados pelo Comitê Organizador indicado pela CBV;
- g. Ao inscrever-se neste torneio, estará de acordo com todos os itens e informações deste regulamento.
- h. Para estar apto a participar do campeonato, a equipe precisa dirigir-se a área técnica da competição munido de todos os documentos de identificação e assinar o termo de participação até meia hora antes de sua primeira partida. A equipe poderá ser considerada ausente e consecutivamente excluída do torneio caso não se apresente para cumprir esta determinação.

CAPÍTULO 7: OBRIGAÇÕES DO ORGANIZADOR

A Organização disponibilizará para as equipes participantes as seguintes condições:

- a. Para informações sobre hospedagem, entrar em contato diretamente com o CDV – Centro de Desenvolvimento do Voleibol (CDV) da CBV no telefone: (22) 2655-6000;
- b. Hospital credenciado em Saquarema para atendimento de qualquer membro – atletas e/ou membro de comissão técnica – a expensas de cada participante;
- c. Estacionamento apenas para aqueles equipes que estiverem hospedados no CDV;
- d. 5 Credenciais para cada dupla e 6 credenciais para cada quarteto.
*Pode ser alterado pela organização.
- e. Quadra para os jogos com equipamentos completos.
*As quadras só serão disponibilizadas de acordo com a logística de montagem dos equipamentos. Nenhum material será fornecido, exceto pelas quadras montadas.
- f. Atendimento médico de plantão em todos os jogos para remoção, transporte e encaminhamento para unidade hospitalar em Saquarema;

CAPÍTULO 8: DISPOSIÇÕES FINAIS

- a. As equipes inscritas no TMVP 2018 concordam e se submetem, sem reserva alguma, a todas as disposições deste regulamento e as consequências que delas possam emanar.
- b. As pessoas naturais e jurídicas participantes do TMVP obrigam-se a cumprir e respeitar este Regulamento, seus anexos Aditivos, Resoluções, Normas e Atos publicados em Notas Oficiais, conjuntamente com as normas nacionais e internacionais aceitas pelo Volei de Praia, a legislação federal aplicável, o Código Brasileiro de Justiça Desportiva - CBJD e as decisões dos órgãos da Justiça Desportiva que funcionam junto a CBV (STJD do Vôlei - Tribunal Pleno e Comissões Disciplinares). As infrações disciplinares e ocorrências cometidas no transcorrer do campeonato serão encaminhadas para serem analisadas e julgadas pela respectiva Comissão Disciplinar do STJD do Volei, regra geral com base nas súmulas dos jogos e Relatórios dos Delegados e Árbitros, na forma estabelecida pelo Código Brasileiro de Justiça Desportiva - CBJD.
- c. As pessoas naturais e jurídicas direta ou indiretamente participantes do TMVP, reconhecem a Justiça Desportiva, como única e definitiva instância desportiva para resolver as questões que surjam entre elas e a CBV.
- d. A adesão das equipes participantes ao presente regulamento dar-se-á após a confirmação do pagamento da taxa de inscrição de sua equipe;
- e. Os anexos são partes integrantes do regulamento, devendo ser observados, respeitados e cumpridos;
- f. A CBV é o único organismo reconhecido oficialmente autorizado para recebimento final de documentos e/ou contagem de prazos regulamentares;

- g. É vedado aos membros da Unidade Técnica de Vôlei de Praia e da COBRAV manifestarem-se sobre relatórios recursos, processos, doping e assuntos considerados reservados e sigilosos;
- h. Caberá exclusivamente ao Comitê Organizador da CBV resolver os casos omissos e interpretar, sempre que necessário, o disposto neste regulamento e seus anexos.
- i. O Comitê Organizador não se responsabilizará por quaisquer objetos de valor deixados no interior dos apartamentos, no restaurante, nas quadras de jogo ou em quaisquer dependências do CDV.
- j. As normas internas do CDV estipulam que não devem ser penduradas roupas para fora das janelas. Para sua própria conveniência, pede-se que este procedimento seja evitado.
- k. Quaisquer acidentes ou problemas ocorridos deverão ser comunicados ao Comitê Organizador, para que sejam tomadas as devidas providências;
- l. O Comitê Organizador não é responsável por encargos relativos a transportes interno ou externo, hospedagem, alimentação (café da manhã, almoço e jantar), frigobar, lavanderia, telefonemas, refeições servidas nos quartos, águas, sucos, refrigerantes, bebidas alcoólicas, bem como despesas consumidas no restaurante e bares montados no evento, etc.
- m. Todo e qualquer prejuízo nos apartamentos ou em outras dependências do Centro de Treinamento, bem como o extravio de roupas de cama, travesseiros, toalhas ou outros objetos deverá ser ressarcido antes da saída de cada participante;
- n. O estacionamento dentro do CDV ficará a cargo da administração do CDV;
- o. Todos os horários neste regulamento são definidos de acordo com o horário de Brasília/DF.

CAPÍTULO 9: ANEXOS

9.1 ANEXO I – REGULAMENTO QUARTETO

REGRAS VÔLEI DE PRAIA 4X4

1. Uma equipe deve ser constituída de, no máximo, 5 jogadores (4 jogadores na quadra e um jogador substituto), e um técnico. Um dos jogadores é o capitão do time, que deve ser indicado na súmula.
2. A dimensão da quadra de jogo é 16 x 8 m, as condições e equipamentos são os mesmos do Voleibol de Praia, exceto o comprimento da rede que será a mesma do Voleibol de Quadra. O jogador substituto deve sentar-se ou aquecer-se próximo à área de sua equipe e o treinador deve sentar-se nas cadeiras da equipe.
3. Não existem posições determinadas na quadra, mas a ordem de saque deve ser mantida durante o jogo.
4. Durante o jogo, apenas o CAPITÃO está autorizado a falar com os árbitros enquanto a bola estiver fora de jogo nos seguintes casos:
 - 4.1. Para solicitar uma explicação sobre a aplicação ou a interpretação das regras; caso a explicação não satisfaça o capitão ele deve, imediatamente, informar ao 1º árbitro o desejo de protestar;
 - 4.2. Para pedir autorização:
 - a) mudar uniformes ou equipamentos;
 - b) para verificar se o número do jogador que saca;
 - c) para verificar o piso, a rede, a bola, etc.;
 - d) para realinhar uma linha a quadra;
 - 4.3. Para pedir Tempos de Descanso.
 - a) Apenas UMA substituição é permitida durante cada set. Em caso de contusão, o jogador que já participou daquele set pode retornar substituindo o jogador lesionado. Na ocorrência desta substituição excepcional, o jogador contundido não pode voltar a participar do mesmo jogo.
 - b) Apenas UM lançamento para saque é permitido. Não é permitida nenhuma outra tentativa de saque.
 - c) Os jogadores da equipe sacadora não devem impedir, com barreira, o adversário de ver o jogador no saque ou a trajetória da bola.

Um jogador da equipe sacadora faz uma barreira movendo os braços, saltando ou deslocando-se para os lados, durante a execução do saque, para encobrir o sacador e a trajetória aérea da bola.
 - d) O contato do bloqueio não é considerado como um toque da equipe (idêntico ao Voleibol de Quadra e diferente do Voleibol de Praia).
 - e) NÃO é considerada falta, se contatos simultâneos entre adversários por cima da rede resultam numa bola presa.

- f) Um jogador não pode completar um ataque usando a “largada” de mão aberta direcionando a bola com os dedos – não incluída nesta regra as categorias acima de 59 anos.
- g) NÃO há linha de ataque. Os jogadores podem atacar ou bloquear de qualquer parte da área de jogo.
- h) NÃO há linha central. Os jogadores podem entrar no espaço do adversário, quadra e/ou zona livre, desde que não interfira no jogo do adversário.
- i) O primeiro contato (recepção do saque, ataque suave, defesa e etc.) é o mesmo do Voleibol de Praia – não se aplica esta regra para as categorias acima de 59 anos.
- j) Qualquer toque de um jogador, dentro do espaço entre as antenas, com a rede é falta.
- h) Um jogador pode completar um ataque usando o toque de bola sem respeitar a trajetória perpendicular à linha dos ombros.
- l. Cada equipe tem direito a 1 Tempo de Descanso de 30 segundos durante o set. Um Tempo Técnico, no 1º e 2º set será concedido quando o placar somar 21 pontos, e também terá a duração de 1 minuto.
- m. As equipes devem trocar de quadra a cada 7 pontos no 1º e 2º set, e caso seja necessário, set desempate, a cada 5 pontos.

Disponível em:

<http://www.cbv.com.br/v1/cobrav/arquivos/REGRAS%20OFICIAIS%20DE%20VOLEIBOL%20DE%20PRAIA%204X4.pdf>

(CBV.com.br > Arbitragem > Regras Oficiais)

9.2 ANEXO II – Torneio Master de Volei de Praia - Termo de participação

O presente termo foi elaborado para estabelecer os princípios de integridade, continuidade e estabilidade das competições organizadas pela Confederação Brasileira de Voleibol(CBV), buscando assegurar o equilíbrio das disputas, bem como os direitos e deveres de todos os atores envolvidos.

2) O(A) jogador(a) abaixo assinado, doravante denominado “Jogador”, concorda e aqui se compromete a cumprir com todas as disposições estabelecidas no presente instrumento, bem como com as Normas e Regulamentos de cada Competição.

2.1) As Normas e Regulamentos de cada Competição serão elaborados e estabelecidos pelo Departamento de Voleibol de Praia da CBV e serão publicados no site (www.cbv.com.br).

2.2) O Jogador está ciente que será o único responsável por se informar e conhecer as Normas e Regulamentos, bem como os horários e tabelas dos jogos da Competição, sendo, ainda, o único responsável por seu comparecimento nos jogos, em tempo hábil.

3) O Jogador, neste ato, cede e autoriza à CBV e seus patrocinadores e/ou parceiros comerciais, de forma gratuita e automática, pela assinatura deste termo e consequente participação nas Competições, o uso da sua imagem, nome e/ou apelido e voz, captados durante a sua participação nas Competições ou eventos oficiais da CBV e seus patrocinadores e/ou parceiros comerciais para exibição através de filmes, fotografia, gravações em teipe ou ao vivo em televisão e na internet, através de websites e redes sociais, com o objetivo de promover, divulgar e fazer propaganda das Competições.

3.1) O Jogador tem ciência e concorda que a cessão dos direitos, conforme estabelecido no item 3 acima, é de suma importância para a viabilidade das Competições, abrindo mão, neste ato, de qualquer compensação financeira pelos direitos ora cedidos, para si, seus herdeiros e/ou cessionários, hoje e no futuro.

3.2) O Jogador se compromete a não divulgar, através dos meios comunicação, sua opinião pessoal ou informação que reflita críticas ou possa, direta ou indiretamente, prejudicar ou denegrir a imagem daCBV e /ou os patrocinadores e parceiros comerciais do evento.

3.3) O Jogador concorda em comparecer a sala de imprensa e/ou entrevistas após os jogos ou nos intervalos dos mesmos, sempre que a CBV e/ou a imprensa solicitar.

4) O Jogador, declara estar ciente e concorda em usar o uniforme – calção e camiseta para o masculino e sunquini e top para o feminino – durante as partidas.

5) O Jogador declara, desde já, que participará das Competições fisicamente apto para a disputa dos jogos, assumindo total responsabilidade por quaisquer problemas decorrentes de sua atividade.

5.1) Qualquer descumprimento ao disposto no presente termo, bem como das Normas e Regulamentos de cada Competição, dará o direito a CBV de vetar a participação do Jogador na Competição seguinte ao comprovado descumprimento.

Local e data:

Nome:

Assinatura:

CPF

